

MEDICAMENTOS UTILIZADOS DURANTE A GESTAÇÃO POR PUERPERAS EGRESSAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AUTOR(ES): DEBORA CRISTINA DA SILVA ANDRADE

Introdução: durante a gestação o organismo materno é alvo de modificações sistêmicas e locais que demandam assistência nos desconfortos e mesmo complicações que possam ocorrer. A atuação da enfermagem no ciclo gravídico-puerperal é necessária na identificação e encaminhamentos necessários relacionados à situação encontrada. Em atividade de extensão universitária, dentre as várias ações de saúde, a captação de dados é fundamental para traçar o perfil dessas mulheres e tomar providências necessárias. O uso de medicamentos na gestação e sua indicação foi uma das variáveis do estudo. **Objetivo:** Identificar os medicamentos utilizados na gestação por egressas de um hospital universitário. Este estudo faz parte de um projeto de extensão universitário. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal e quantitativa, que usou como registro de coleta de dados um formulário previamente elaborado de onde foram transportados para o Excel 2013 para análise. **Resultados:** As análises de frequência simples e relativa de 349 puérperas atendidas entre março de 2013 a agosto de 2016 mostraram os seguintes dados: idade entre 14 e 43 anos, estando 238 (83%) entre 19 e 35 anos, 151 (43,2%) sem renda própria, 278 (79,6%) em situação marital estável e 211 (60,5%) de cor parda autodeclarada. Fizeram suplementação de ferro e ácido fólico 298 (85,3%) e 273 (78,2) mulheres respectivamente. A utilização de antibióticos foi em 41 (11,8%) das puérperas que acusaram frequência de 126 (36,1%) de infecção urinária tratada (ITU), mas 86 (24,6%) não fizeram controle de cura. O uso de analgésicos foi em 86 (24,5%), medicamentos para manutenção da gravidez foi em 33 (9,4%) mulheres, anti-hipertensivos 16 (5,6%) e insulina NPH 22(6,3%). Tiveram frequência abaixo de 4%: antieméticos, antibacteriano (para toxoplasmose), corticoides, levo tiroxina, anticoagulante e antiácido. **Conclusões:** As gestantes foram medicadas de maneira profilática, a exemplo do uso do sulfato ferroso e ácido fólico, antibacteriano para toxoplasmose e anticoagulante. Todos os medicamentos prescritos encontram respaldo na literatura e seu uso é evento natural durante a gestação. O uso de antibióticos é justificado pelos altos índices de ITU. A intervenção de enfermagem foi fundamental para aquelas que não fizeram controle de cura da ITU encaminhando e orientando nesse sentido.
